



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## ESPORTE, PROPAGANDA POLÍTICA E CONSENSO SOCIAL NAS COMEMORAÇÕES DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1972): PANORAMA E DESDOBRAMENTOS DE UMA PESQUISA <sup>1</sup>

Bruno Duarte Rei,  
Colégio Pedro II (CPII)

### RESUMO

*Este trabalho apresenta panorama e desdobramentos de pesquisa de doutorado que analisa as relações entre esporte e política no contexto das festividades do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972). Procura-se compreender como, no âmbito das comemorações de tal efeméride, o esporte estabeleceu pontos de contato com o projeto de propaganda política do Governo Médici, de modo a se constituir como um mecanismo de reafirmação de um consenso social instituído ao redor da ditadura militar.*

*PALAVRAS-CHAVE: esporte; propaganda política; consenso social.*

As comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, ocorridas entre 21 de abril e 7 de setembro de 1972, ainda são pouco exploradas no campo da História. Após realizar revisão bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da CAPES, assim como nas bases de dados Scielo e Google Scholar, não detectei muitas referências específicas sobre o assunto. Afora as publicações de minha autoria (REI, 2020a; 2020b; 2019; 2016; 2014; 2013), verifiquei, mais precisamente, a existência de apenas três teses de doutorado (MORAIS, 2015; CORDEIRO, 2012; ALMEIDA, 2009),<sup>2</sup> duas dissertações de mestrado (ARAÚJO, 2017; SOSNOSKI, 2013) e três artigos científicos (FERREIRA E SILVA, 2014; SERPA, FREDRIGO E SANDES, 2009; CERRI, 1999). Também observei alguns poucos trabalhos que tratam de eventos pontuais relativos aos festejos, mas que não os definem como aspectos centrais de suas análises. Como exemplo, posso citar o já bastante conhecido livro publicado por Fico (1997), onde o autor, ao analisar a propaganda política produzida pelo regime militar (1969-1977), apreciou um episódio particular das comemorações: uma missa solene realizada na Catedral da Sé, em 7 de

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a sua realização (código de financiamento 001).

<sup>2</sup> Cumpre mencionar que as teses de doutorado de Almeida (2009) e Cordeiro (2012) foram publicadas no formato de livro. Para mais informações, ver Almeida (2013) e Cordeiro (2015).





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

setembro de 1972. Outro exemplo digno de nota é a dissertação de mestrado defendida por Chirio (2000/2001), onde a brasilianista, ao analisar as comemorações do Dia da Independência do Brasil ao longo de toda a ditadura militar (1964-1985), se debruçou sobre o estudo daquelas ocorridas em 07 de setembro de 1972, como parte da programação das festividades do Sesquicentenário. Entre outros objetos, o que escapou aos poucos estudiosos das comemorações do Sesquicentenário foram os seus eventos esportivos: uma série de competições e exposições nacionais e internacionais de pequeno, médio e grande porte, ocorridas em todo o país. Este trabalho objetiva apresentar síntese e desdobramentos de pesquisa de doutorado desenvolvida, entre 2015 e 2019, junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Nela, analisei as relações entre esporte e política no contexto dos festejos do Sesquicentenário. Procurei compreender como, no âmbito das comemorações, o esporte estabeleceu pontos de contato com o projeto de propaganda política em voga no Governo Médici, de modo a se constituir como um mecanismo de reafirmação de um consenso social instituído ao redor da ditadura militar. Para tanto, mobilizei fontes contidas no Fundo da Comissão Executiva Central do Sesquicentenário, disponível no Arquivo Nacional (Rio de Janeiro). O referido fundo está, resumidamente, organizado em duas seções. A primeira reúne correspondências trocadas entre membros da Comissão Executiva e cidadãos brasileiros comuns e de destaque, além de autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Ao todo, a seção comporta 6.351 documentos, por mim selecionados e analisados conforme as orientações gerais de Barcellar (2008) sobre os usos e os maus usos dos arquivos e, também, de acordo com as considerações específicas de Malatian (2009) acerca do trato de correspondências em estudos históricos. A segunda seção congrega notícias de mais de 80 jornais e revistas de múltiplos estados e territórios brasileiros, classificadas em 32 categorias, relacionadas com aspectos variados das comemorações: Exposições, Congressos e conferências, Inaugurações e lançamentos, entre outras. Uma das categorias que compõem essa seção é a denominada Atividades desportivas, que, em função do grande volume notícias que possui, parece contemplar a cobertura que boa parte da imprensa escrita periódica nacional deu a esse assunto. Para a seleção e análise dessas fontes, também levei, de um modo geral, em consideração as orientações de Bacellar (2008) e, ainda, o que sugere, mais precisamente, Luca (2008) a respeito do uso de periódicos na pesquisa histórica. Diante do alto quantitativo de eventos esportivos vinculados às





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

festividades do Sesquicentenário (mais de 50 no total) e, conseqüentemente, da necessidade de delimitação de minha pesquisa, me detive na análise de três eventos: a Olimpíada do Exército, que ocorreu entre 26 de abril a 07 de maio em Porto Alegre, sob a organização da Comissão de Desportos do Exército; a Taça Independência, torneio internacional de futebol promovido pela Confederação Brasileira de Desportos de 11 de junho a 09 de julho, com sedes espalhadas por todas as regiões do país; e a Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, evento cívico/esportivo realizado anualmente desde 1938 pela Liga de Defesa Nacional, que, entre os dias 1º de maio e setembro de 1972, contou com edição comemorativa de abrangência nacional. Dois critérios orientaram a escolha pelos eventos citados: proeminência e disponibilidade de fontes. Além de apresentar síntese de análise realizada em minha pesquisa de doutorado, este trabalho também objetiva, como já adiantei, apontar para os seus desdobramentos: a continuidade do estudo das relações entre esporte, propaganda e consenso no Sesquicentenário, por meio da investigação de outro evento esportivo de grande porte ainda pouco conhecido: o Festival Nacional de Desportos, que, entre 19 e 25 de maio, reuniu, em Recife, cerca de 1.200 jovens atletas de todo o país, com um duplo objetivo – garimpar talentos e promover a união da nação na ocasião em que se celebrava os 150 anos de sua emancipação política. Organizado pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, o Festival contou com campeonatos nacionais de 12 modalidades esportivas: atletismo, basquete, esgrima, futebol de salão, ginástica olímpica, hóquei sobre patins, judô, natação, polo aquático, tênis, tiro ao alvo e vôlei. Ademais, o evento contou, também, com um sarau internacional de ginástica moderna, que reuniu atletas alemães, brasileiros, canadenses e húngaros, além de outros tantos eventos não esportivos: queima de fogos, show aéreo, exposição histórica, mostra de artes, feira de brinquedos, desfile da escola de samba campeã do carnaval carioca (Império Serrano) e shows de renomados artistas (Antônio Carlos e Jocafi, Antônio Marcos, Chacrinha, Elza Soares, Jair Rodrigues, Jerry Adriani, Luiz Gonzaga, Martinho da Vila, Originais do Samba, Pery Ribeiro, Roberto Carlos, Rony Von, Rosemary, Taiguara, Tony Tornado, Vanusa, Wanderléa e Wanderley Cardoso). Ora, será que o Festival foi utilizado como uma estratégia de propaganda política, com vistas a legitimar simbolicamente o desempenho da ditadura militar em campos de atuação diversos – econômico, político, social, cultural etc. – e, conseqüentemente, reforçar o consenso estabelecido ao seu redor? Seria razoável afirmar que, dentro dessa perspectiva, o





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

evento foi mobilizado com o intuito de se reafirmar certas representações políticas que vislumbravam definir o “brasileiro” como um obstinado otimista, crente no futuro promissor de sua pátria? É possível sustentar que, assim, o Festival contribuiu para reforçar determinadas ideias circunscritas a um imaginário social otimista sobre o Brasil, que, resumidamente, o identificavam como um país formidável e, inequivocamente, predestinado ao sucesso? Quais teriam sido, afinal, os sentidos e significados atribuídos ao evento no contexto do Sesquicentenário? Em suma, são essas as questões sobre as quais estou debruçado neste momento.

## **SPORTS, POLITICAL ADVERTISING AND SOCIAL CONSENSUS IN THE CELEBRATION OF THE SESQUICENTENARY OF BRAZILIAN INDEPENDENCE (1972): OVERVIEW AND DEVELOPMENTS OF A RESEARCH**

### **ABSTRACT**

*This work presents an overview and developments of a doctoral research that analyzes the relationship between sport and politics in the context of the Sesquicentenary of the Independence of Brazil (1972) festivities. It seeks to understand how, within the scope of the commemorations of such an event, sport established points of contact with the Médici Government's political propaganda project, in order to constitute a mechanism for reaffirming a social consensus established around the military dictatorship.*

**KEYWORDS:** *sports; political advertising; social consensus.*

## **DEPORTES, PUBLICIDAD POLÍTICA Y CONSENSO SOCIAL EN LA CELEBRACIÓN DEL SESQUICENTENARIO DE LA INDEPENDENCIA BRASILEÑA (1972): PANORAMA GENERAL Y DESARROLLOS DE UNA INVESTIGACIÓN**

### **RESUMEN**

*Este trabajo presenta un panorama y desarrollos de una investigación doctoral que analiza la relación entre deporte y política en el contexto de las festividades del Sesquicentenario de la Independencia de Brasil (1972). Se busca comprender cómo, en el marco de las conmemoraciones de tal evento, el deporte estableció puntos de contacto con el proyecto de propaganda política del Gobierno Médici, a fin de constituir un mecanismo para reafirmar un consenso social establecido en torno a la dictadura militar.*

**PALABRAS CLAVES:** *deportes; publicidad política; consenso social.*



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. T. S. **O regime militar em festa**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2013.

\_\_\_\_\_. **O regime militar em festa: a comemoração do Sesquicentenário da Independência brasileira (1972)**. Tese (Doutorado em História Social) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

ARAÚJO, R. G. V. **Dormia a nossa pátria mãe tão distraída: comemorações ao Sesquicentenário da Independência em Campina Grande/PB**. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2017.

BACELLAR, C. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.

CERRI, L. F. 1972: “Sete bandeiras do setecentenário por mil cruzeiros velhos”. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 193-208, 1999.

CHIRIO, M. **Une nouvelle écriture du destin national**. La commémoration de l'Indépendance du Brésil sous la dictature militaire (1964-1985). Mémoire de maîtrise d'Histoire. Université Paris-I, 2000/2001.

CORDEIRO, J. M. **A ditadura em tempos de milagre: comemorações, orgulho e consentimento**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2015.

\_\_\_\_\_. **Lembrar o passado, festejar o presente: as comemorações do Sesquicentenário da Independência entre consenso e consentimento (1972)**. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

FERREIRA, C; SILVA, E. R. O retorno do imortal: D. Pedro I mitificado pelos militares nas representações imagéticas das Revistas O Cruzeiro e Manchete no Sesquicentenário da Independência (1972). **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 355-385, 2014.

FICO, C. **Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.

LUCA, T. R. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.

MALATIAN, T. Cartas: narrador, registro e arquivo. In: PINSKY, C. B; LUCA, T. R. (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

MORAIS, F. S. **Pátria nossa a cada dia: o capitalismo editorial e a invenção da nação no auge da ditadura militar (150º aniversário da Independência do Brasil)**. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

REI, B. D. Arquivos e esporte: o Fundo da Comissão Executiva Central do Sesquicentenário da Independência do Brasil. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 62-69, 2014.

\_\_\_\_\_. **Celebrando a pátria amada: esporte propaganda e consenso nos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2020a.

\_\_\_\_\_. **Celebrando a pátria amada: esporte propaganda e consenso nos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil**. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

\_\_\_\_\_. Comemorações, ditadura e sociedade: o Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972). **Tempo**, Niterói, v. 22, p. 420-424, 2016.

\_\_\_\_\_. Esporte e propaganda política nos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972): notas preliminares de um estudo. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 187, p. 1-9, 2013.

\_\_\_\_\_. Taça Independência (1972): o futebol no Brasil em tempos de milagre. **Locus**, Juiz de Fora, v. 26, p. 337-363, 2020b.

SERPA, É. C.; FREDRIGO, F. S.; SANDES, N. F. Revista O Cruzeiro de 1972: comemorando el Sesquicentenario de la Independencia y exaltando el Brasil moderno. **Studia Historica: historia contemporánea**, Salamanca, v. 27, p. 375-398, 2009.

SOSNOSKI, T. **Historiografia e memória: Biblioteca do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972)**. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.